



FILOSOFIA ALEMĂ



2020 - 2022



FILOSOFIA ALEMÃ

Conheça os clássicos alemães do século XIX.

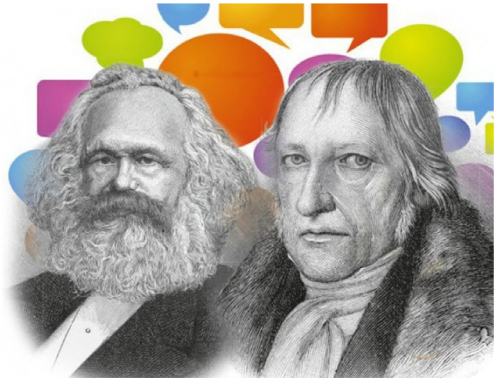
Esta subárea é composta pelas apostilas:

1. **Dialética de Hegel e Marx**
2. **Arthur Schopenhauer**
3. **Friedrich Nietzsche**



DIALÉTICA DE HEGEL E MARX

Hegel e Marx são dois dos filósofos mais influentes da contemporaneidade. O fato de Hegel vir citado ao lado de Marx não é aleatório. O primeiro influenciou este último, cujas ideias, que são conhecidas como marxismo, ou ainda materialismo dialético, tornaram-se o combustível intelectual da maior parte dos partidos e movimentos de esquerda dos séculos 19, 20 e 21. Portanto, comecemos por Hegel, que foi quem propôs uma nova abordagem de um conceito da filosofia grega antiga.



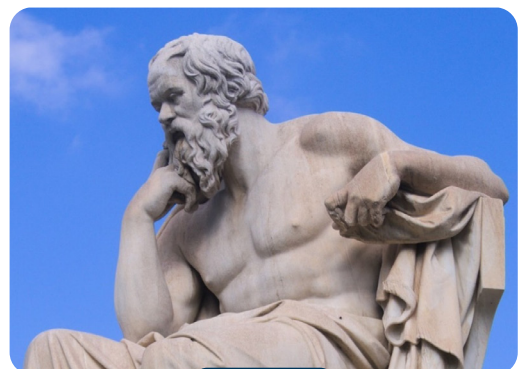
HEGEL (1770-1831)



Hegel

Georg Wilhelm Friedrich Hegel nasceu em 1770 na atual Alemanha. Depois de lecionar alguns anos na Universidade de Jena, ele foi ensinar na Universidade de Heidelberg e, a partir de 1818, na Universidade de Berlim. E foi lá que Hegel influenciou outros filósofos, como Karl Marx, que era um de seus alunos.

Como foi dito, a raiz do pensamento de Hegel encontra-se na filosofia grega antiga, e mais precisamente em Sócrates. Foi através do método de filosofar de Sócrates, chamado de *maieutica*, que Platão desenvolveu a sua dialética. Tanto para Platão quanto para seu mestre, Sócrates, a dialética consiste num método para se atingir o conhecimento.

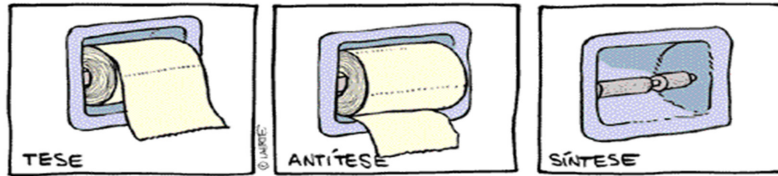


Sócrates



Contudo, Hegel vai mais além. Ele concebe a dialética não apenas como um método para se atingir o conhecimento, mas como uma expressão da própria realidade. O salto que Hegel deu foi estender o conceito de dialética para incluir toda a realidade.

Existe um esquema simplificado para se entender o significado da dialética. Ele pode ser útil, desde que não se esqueça que o pensamento de Hegel não é de modo nenhum algo simples e, na realidade, o filósofo até fugia de simplificações filosóficas.



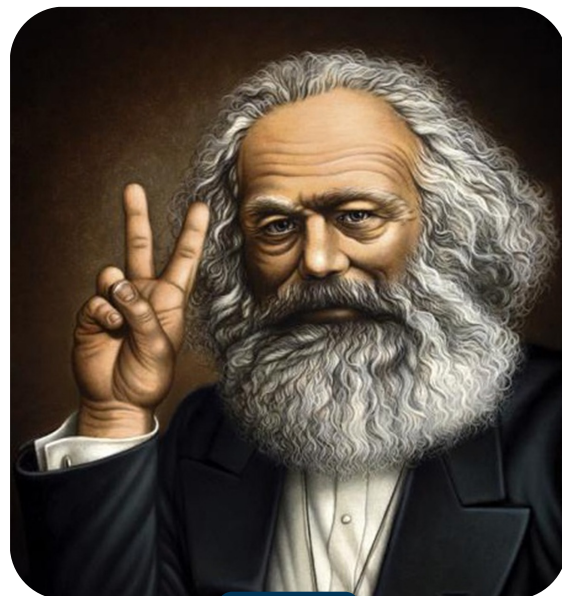
Em termos hegelianos, o esquema dialético acima apresenta o rolo de papel higiênico como a **tese**, e a sua posição invertida como a **antítese**. Nos dois casos, a **síntese** já estava contida na tese e na antítese, e longe de ser uma simples justaposição, é uma negação e superação simultânea de ambas.

Segundo Hegel, isto explicava toda a realidade. Para exemplificar esse ponto, o filósofo cita alguns exemplos da natureza, como o botão que desaparece no desabrochar da flor, e o fruto que faz a flor desaparecer. Apesar de parecerem formas contraditórias, eles fazem parte do mesmo processo e da mesma entidade físico-biológica, e isto é a dialética para Hegel.

KARL MARX (1818-1883)

O filósofo alemão Karl Marx, como já foi dito, é um dos mais influentes da história do pensamento. Ironicamente, a sua filosofia foi uma grande crítica à forma com que se produzia a filosofia até então. Neste sentido, ficou muito conhecida a sua frase de que “os filósofos limitaram-se a interpretar o mundo de diversas formas, o que importa é modificá-lo”. Por esse motivo, diz-se que ele defendia uma *filosofia da práxis*.

Karl Marx herdou de Hegel a concepção dialética do mundo e a ideia de que os indivíduos são moldados pela sociedade. Em termos marxistas, a concepção econômica/material molda a História.



Karl Marx

Em sua obra clássica “**O Manifesto do Partido Comunista**”, Marx discorre alguns pontos básicos da sua filosofia, como a questão da luta de classes ao longo da História, bem como a previsão de uma revolução comunista em breve. Sendo assim, Marx fala sobre Patrícios e Plebeus na Roma Antiga, bem como nobres e burgueses na Idade Média europeia.

Para Marx, a sociedade capitalista promoveria os antagonismos entre as classes. Neste caso, seria a burguesia e o proletariado, e é este conflito em todas as épocas que teria sido o “motor da história”.

A LUTA DE CLASSES MOVE A HISTÓRIA

Para Marx, a história da humanidade em todas as épocas têm sido a história da luta de classes. E é esta contradição entre classes que faz com que a História se movimente. Cada época histórica possui as suas classes antagônicas cuja luta por hegemonia leva à derrubada do próprio sistema.

O sistema capitalista é dominado pela **burguesia**, que é a classe que detém os meios de produção (**tese**). Por outro lado, este sistema cria a classe que será responsável pela sua derrubada, que é o **proletariado**, que são aqueles que vendem a sua força de trabalho (**antítese**).



Para que este sistema de exploração (**capitalismo**) é necessário que o proletariado fique alienado da sua própria condição, ou seja, que eles não compreendam as condições materiais da sociedade (**infraestrutura**). Sendo assim, é necessário que haja um conjunto de crenças, justificativas e instituições que façam com que o proletariado aceite o estado de coisas (**superestrutura**).

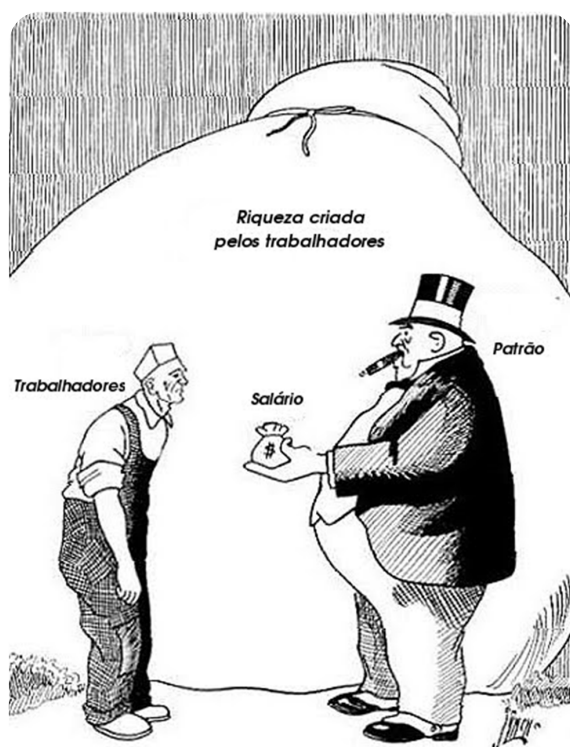


Ilustração da mais-valia

E mais, o conjunto de crenças e valores das classes dominantes, quando absorvidos pela classe explorada, é chamada de **ideologia**, e é uma forma eficiente de reproduzir as condições materiais de vida (**infraestrutura**).

A revolução comunista ocorre quando a classe explorada toma consciência de sua exploração, que se reflete entre outras coisas, pela mais-valia, que é o trabalho a mais que é executado pelo trabalhador, e pelo qual ela nunca recebe.